



V SIMPÓSIO BRASILEIRO DE PATRIMÔNIO GEOLÓGICO

(RE)PENSAR O PATRIMÔNIO GEOLÓGICO PARA O GEOTURISMO
E DESENVOLVIMENTO LOCAL



14 A 18 DE OUTUBRO DE 2019

GeoPark Araripe, Crato, Ceará

ANAIS



Tornando a Geoconservação familiar à sociedade por meio do Curso "Da Geoconservação ao Geoturismo"

Raquel Mamblona Marques Romão¹, Fabíola Menezes¹, Débora Silva Queiroz¹, Maria da Glória Motta Garcia¹, Eliane Aparecida Del Lama¹, Christine Laure Marie Bourotte¹, Marcos Antonio Leite do Nascimento²

¹Instituto de Geociências, Núcleo de Apoio à Pesquisa em Patrimônio Geológico e Geoturismo, Universidade de São Paulo, Endereço: Rua do Lago, 562. E-mail: r.m.m.romao@gmail.com; famenezes@usp.br; deboraqueiroz@usp.br; mimgarcia@gmail.com; chrisbourotte@usp.br; edellama@usp.br. ³Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Departamento de Geologia, Endereço Av. Salgado Filho, SN, Caixa Postal 1678, CEP: 59078-970, Natal/RN: E-mail: marcos@geologia.ufrn.br

Palavras-chave: Geoconservação, Ensino, Divulgação, Popularização

A geodiversidade consiste nos elementos abióticos do nosso planeta e pode ser definida como a diversidade de elementos geológicos tais como minerais, rochas, solos, fósseis, geoformas e processos geológicos que são essenciais como substrato para a vida das espécies (Gray, 2013). Desde a Pré-História o Ser Humano vem utilizando os elementos da geodiversidade para diversos fins, os quais muitas vezes têm forte relação com aspectos culturais, tendo sido utilizados por povos primitivos para a confecção de ferramentas e utensílios necessários para defesa e no cotidiano, tais como pontas de flechas, pilões e martelos, assim como matérias-primas para uma das primeiras manifestações artísticas, como a produção de pigmentos utilizado nos registros rupestres. Desde então, a dependência destes elementos só aumentou e atualmente, devido ao atual padrão de consumo da sociedade, a principal forma de aproveitamento ocorre através do viés econômico (exploração de recursos minerais, hidrológicos, hidrocarbonetos, entre outros).

Embora a maior parte das pessoas não tenha vínculos próximos com a exploração dos elementos da geodiversidade, a sociedade é extremamente dependente destes recursos finitos e, justamente por serem finitos, faz-se necessário ter mais atenção ao tipo de uso, seja pela importância à prestação de serviços ao sistema terrestre e consequente equilíbrio ambiental (Gray, 2011), ou pela necessidade de conservar a geodiversidade para evitar perdas de significativos registros da história geológica da Terra (Brilha, 2005; Nascimento et al., 2008).

Com base nas possíveis perdas, a Geoconservação vem apresentando formas de utilização mais equilibradas, como através do uso educativo ou turístico, que são interessantes maneiras de mostrar a importância da geodiversidade por meio da aproximação, da conscientização e da atenção em relação ao seu aproveitamento. Assim, o objetivo deste trabalho é apresentar uma iniciativa de popularização da Geoconservação, feita por meio do curso “*Da Geoconservação ao Geoturismo*”. O curso teve como objetivo sensibilizar e introduzir conceitos relacionados à geodiversidade para o público em geral com carga horária de dez horas, divididas em quatro encontros ao longo de um mês (Figura 1A). A cada aula, foram abordados diferentes assuntos que envolvem a temática da Geoconservação, fragmentados nos seguintes módulos: i) Geodiversidade, Patrimônio Geológico e Geoconservação, ii) Geoturismo em áreas naturais & Geoturismo Urbano, iii) Geoparques e iv) Educação em Geociências. A seleção dos temas foi baseada em aspectos básicos da Geoconservação, bem como em trabalhos e projetos realizados pelo Núcleo de Apoio à Pesquisa em Patrimônio Geológico e Geoturismo (GeoHereditas) (disponíveis em: <http://www2.igc.usp.br/geohereditas/>) (Figura 1B), e participação do Projeto Geoparque Seridó, no (Rio Grande do Norte,

www.geoparqueserido.com.br). Além da parte teórica, duas atividades práticas foram realizadas, nas quais os participantes tiveram contato e manusearam elementos da geodiversidade, tais como minerais, rochas, fósseis, além de artefatos líticos.

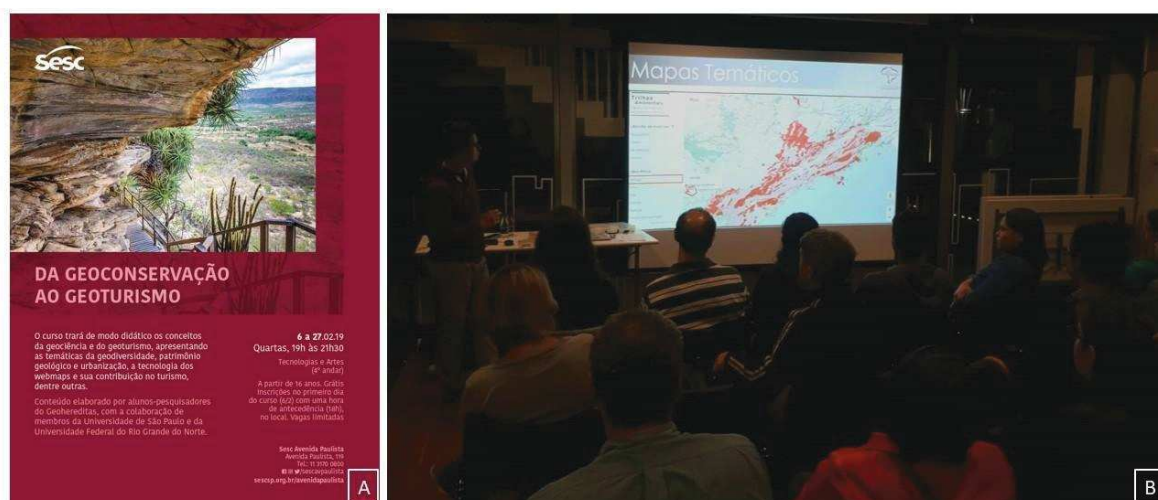


Figura 1. A) Folder de divulgação do curso com imagem do Geossítio Xiquexique, localizado no território do Projeto Geoparque Seridó (RN). Fonte: Website do Sesc Avenida Paulista. B) Participantes do curso conhecendo a plataforma online de mapas Geo-interpretativos desenvolvida pelo NAP GeoHereditas.

Com 40 vagas disponíveis, o curso teve alta frequência de participantes que, em sua maioria, não tinham conhecimento prévio sobre os assuntos ministrados e, mesmo dentre os que declararam ter contato com o meio ambiente, desconheciam a importância e o potencial dos elementos abióticos da natureza. Os participantes demonstraram curiosidade pelos conteúdos abordados e ressaltaram a importância dos conhecimentos adquiridos para sua vida, o que reforça a necessidade da popularização do conhecimento para a sociedade. Além disso, o curso proporcionou oportunidade para que os pesquisadores pudessem compartilhar suas pesquisas e projetos. Ações como essas são essenciais para que o público em geral tenha acesso aos trabalhos realizados nas instituições de ensino, contribuindo para a divulgação e para o reconhecimento social destas pesquisas e, mais especificamente, da Geoconservação no Brasil.

Referências

- Brilha J. 2005. Patrimônio Geológico e Geoconservação. Viseu, Portugal: Palimage Editores.
- Gray M. 2013. Geodiversity: Valuing and conserving abiotic nature (2nd edition): Londres, Editora John Wiley Blackwell, 495p.
- Gray M. 2011. Other nature: geodiversity and geosystem services. *Environmental Conservation* 38 (3): 271-274.
- Nascimento, M.A.L.; Ruchkys, U.; Mantesso-Neto, V. 2008. Geodiversidade, Geoconservação e Geoturismo: trinômio importante para a proteção do Patrimônio Geológico. *Sociedade Brasileira de Geologia*, 81p.